

VÍDEO EDUCATIVO EM LIBRAS SOBRE OS CUIDADOS COM A SAÚDE DO VIAJANTE SURDO NA PANDEMIA

**Karin Gomes Sandras¹, Carolina Barreira de Queiroz², Isabele Taumaturgo Mororó³,
Deborah Pedrosa Moreira⁴**

¹ Centro Universitário Christus (karinsandras@icoud.com)

² Centro Universitário Christus (carolbarreira25@hotmail.com)

³ Centro Universitário Christus (isabele.mororo@unichristus.edu.br)

⁴ Centro Universitário Christus (deborah.moreira@unichristus.edu.br)

Resumo

Objetivo: Relatar a construção do vídeo educativo em libras sobre cuidados com a saúde do viajante surdo na pandemia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização do vídeo educativo em libras sobre os cuidados com a saúde do viajante surdo na pandemia realizado em 2021. O vídeo seguiu a linha de formatação apropriada, com fundo branco, boa iluminação e vestuário adequado, além da organização prévia de um texto resumindo os tópicos mais importantes a serem abordados, baseado em pesquisas nas bases de dados, no site do ministério da saúde e em artigos científicos. **Resultados:** O vídeo está disponibilizado em formato audiovisual em uma plataforma streaming de compartilhamento de vídeos, YouTube e com cadastro na plataforma da Educapes. O desenvolvimento deste material didático multimídia voltado para o ensino de saúde à comunidade surda, visa que este público tome os devidos cuidados ao realizar uma viagem para que se protejam da COVID-19. O material encontra-se todo legendado, facilitando o entendimento de todo público que tenha acesso, por ser um canal informativo sobre diversos temas importantes de serem abordados e esclarecidos. **Conclusão:** O desenvolvimento do vídeo possui a finalidade de alcançar não somente a comunidade surda, mas também as pessoas ouvintes que possuem interesse em aprender ou em aprofundar seus conhecimentos na língua de sinais.

Palavras-chave: Saúde do Viajante; Surdez; Infecções por Coronavírus; Vídeos Educativos.

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Enfrentamento à COVID-19.

Modalidade: Resumo Expandido.

1 INTRODUÇÃO

O nível de conhecimento de uma população influencia diretamente no processo saúde-doença de determinada comunidade de diferentes maneiras: seja na percepção dos problemas de saúde, ou na capacidade de entendimento das informações sobre saúde, na adoção de estilos de vida saudáveis; no consumo e utilização dos serviços de saúde, e na adesão aos procedimentos terapêuticos (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

No caso das pessoas surdas, as informações em saúde tornam-se muitas vezes limitadas. Infelizmente, isto ocorre devido ao despreparo ou dificuldade de estabelecer uma comunicação dos profissionais de saúde com esses usuários, em razão de não possuírem o domínio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), sendo necessário que haja a presença de intérprete, que muitas vezes não é possível.

Devido a isso, foi criada uma Lei de Acessibilidade nº 10.098, de 2000, que atribuiu, como responsabilidade do poder público, o dever de promover a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecer mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas com deficiência sensoriais e com dificuldade de comunicação (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

Atualmente, com os avanços da tecnologia é possível que as pessoas em diferentes lugares possam interagir, trocar experiências, repassar conhecimentos, levar informações úteis sem que sejam conhecidas e sem estarem próximas. A tecnologia educacional tem a capacidade de unir pessoas e aproximar culturas. Entretanto, importante destacar que as viagens se tornaram mais frequentes e as orientações em relação aos cuidados de saúde se fazem necessários, principalmente na pandemia.

A partir do Decreto 5626/05, os direitos dos usuários de serviços de saúde dos surdos e portadores de deficiência auditiva estão assegurados pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência, determinando a obrigatoriedade na organização dos serviços do SUS para atendimento da pessoa surda (BRASIL, 2010).

Por esse motivo, o estudo objetivou relatar a experiência da produção de vídeo educativo em libras sobre os cuidados com a saúde do viajante surdo na pandemia.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da construção de um vídeo educativo em libras direcionado à comunidade surda que ocorreu no período de março a abril de 2021. A definição do tema tem como objetivo oferecer informações importantes para a saúde do viajante, diante do contexto atual de pandemia, onde toda população deve estar atenta aos cuidados, visando a preservação de sua saúde. O vídeo seguiu as normas padrões de formatação de vídeo adequada. O material foi disponibilizado em formato audiovisual e inserido em uma plataforma streaming de compartilhamento de vídeos, YouTube e Educapes.

Para a construção do vídeo, foi necessária realizar uma pesquisa para selecionar os cuidados mais importantes a serem tomados, principalmente durante uma viagem. A busca foi toda embasada nas recomendações do Ministério da Saúde, buscando a proteção das pessoas contra a Covid-19, visto que, o crescente número de casos e óbitos, têm gerado uma enorme onda de sofrimento

O aplicativo Hand Talk também foi utilizado para embasamento teórico e prático, que é uma plataforma que traduz conteúdos em português para a língua brasileira de sinais, LIBRAS. “Através da tecnologia nós conseguimos ultrapassar fronteiras e chegar em quase todos os lugares. E é através dela que estamos aproximando pessoas, levando mais acessibilidade para milhões delas e contribuindo para um mundo mais justo e inclusivo”, de acordo com o Ronaldo Tenório, CEO do aplicativo.

Para a gravação do vídeo foi preciso haver um fundo branco para que não desvie a atenção dos espectadores, iluminação suficiente e adequada para que a câmera de vídeo possa captar, com qualidade, o intérprete e o fundo, uma câmera de vídeo apoiada ou fixada sobre tripé fixo, sem sombras e marcação no solo para delimitar o espaço de movimentação do intérprete, contraste entre a roupa do interprete, utilizando uma blusa preta sem decote, as mãos evidenciadas e o rosto centralizado para melhor visibilidade, entendimento e aprendizado do conteúdo apresentado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O vídeo divulgado, com o tema “cuidados com a saúde do viajante”, tem duração de 1 minuto e 25 segundos e tem como objetivo informar, de maneira rápida e de fácil entendimento, quais os principais cuidados que as pessoas surdas devem ter durante a pandemia, ao realizar uma viagem.

O tema abordado no vídeo é direcionado aos cuidados com a saúde do viajante durante a pandemia, atentando ao uso obrigatório de máscara em todos os ambientes, a importância de não compartilhar copos, garrafas, talheres e alimentos com outras pessoas, possuir o hábito de lavar com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%, além de higienizar as mãos antes e após as refeições e após a ida ao banheiro, realizar a limpeza com álcool de objetos e superfícies que são utilizados com frequência.

Além disso, sempre manter o distanciamento entre pessoas em lugares públicos e de convívio social, evitar abraços, beijos e apertos de mãos e evitar tocar olhos, nariz, boca ou a máscara de proteção em ambientes públicos.

O vídeo foi disponibilizado em formato audiovisual e inserido em uma plataforma streaming de compartilhamento de vídeos, o Youtube, que possui 51 visualizações no momento (Figura 1). Nesta plataforma, você pode assistir o vídeo na hora, onde e quando quiser, facilitando o acesso do público para assistir.

Figura 1. Imagem do Canal do Youtube Saúde em Libras – Unilibras com a publicação do vídeo. Fortaleza (CE), 2021.



Fonte: Autores, 2021.

Para quem quiser assistir o vídeo, basta pesquisar “Cuidados com a saúde do viajante” ou pelo nome da página onde foram realizadas as publicações: “Saúde em Libras - Unilibras” ou no portal da Educapes (Quadro 1).

Quadro1. Plataformas e Links em que o vídeo está compartilhado. Fortaleza (CE), 2021.

Plataformas	Link para acesso
Canal do Youtube – Saúde em Libras (Unilibras)	https://www.youtube.com/watch?v=fUTG1RhvdLI&t=6s
Educapes	https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/599098

Fonte: Autores, 2021.

As novas medidas de saúde para a proteção individual estão mais rígidas devido a atual pandemia e faz com que esteja em evidência a necessidade de compartilhar as informações para a comunidade.

Quando se trata de informações de saúde, é importante que todos tenham o mesmo acesso para tais informações, a educação em saúde deve ser pensada e executada para que todas as especificidades sejam atendidas. Devido isso, este artigo quis contemplar o projeto de “Saúde em LIBRAS”, levando a informação para os surdos.

4 CONCLUSÃO

Mediante ao desenvolvimento do vídeo educativo, que sugere cuidados importantes a serem tomados pelos surdos ao realizarem uma viagem, pôde-se concluir que esse material é um instrumento que nos leva a pensar em nossas ações em relação a saúde, possibilita o compartilhamento de informações, a prevenção de doenças, voltado principalmente para prevenir a propagação da Covid-19 durante a viagem.

A construção do vídeo garante o acesso a conhecimentos diversos, assegurando a integralidade no acesso a informações sobre saúde a todas as pessoas, sendo o público-alvo a comunidade surda, devido o vídeo ser em LIBRAS e conter a legenda.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf> Acesso em 23 de Outubro de 2020.

OLIVEIRA, Y.C.A. et al. Conhecimento e fonte de informações de pessoas surdas sobre saúde e doença. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online]. 2015, v. 19, n. 54 [Acessado 12 Junho 2021], pp. 549-560.